

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

“A contribuição do PIBID para a prática pedagógica: experiências e reflexões”.¹

REMÉDIOS, Vitória Gabriela Santos dos²

SANTOS, Adriana Silva dos³

MORAIS, Douglas Henrique Sousa de⁴

BRITO, Charlene das Neves⁵

PRAZERES, Gilza Maria Piedade⁶

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006), o ensino de Química deve oferecer ao aluno subsídios para o entendimento das transformações químicas que ocorrem no mundo real, sob à luz dos conhecimentos acadêmicos e Martins & Romanowski (2018, p. 141) afirmam que “[...] pensar em uma escola gratuita de qualidade nos leva a considerar a formação pedagógica do professor no contexto das novas propostas para os cursos de licenciatura [...] articulada com os problemas e a realidade das escolas de Educação Básica.” Este trabalho relata a experiência vivenciada por licenciandos do Curso de Química da

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão, na área de Química – Cidade Universitária Dom Delgado, São Luís - MA, com apoio da CAPES.

² Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Cidade Universitária Dom Delgado, São Luís - MA; E-mail: vitoria.remedios@discente.ufma.br

³ Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Cidade Universitária Dom Delgado, São Luís - MA; E-mail: silva.adriana1@discente.ufma.br

⁴ Licenciando em Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Química no Centro Cidade Universitária Dom Delgado, São Luís - MA; E-mail: douglas.morais@discente.ufma.br

⁵ Professora do Centro Educa Mais Dayse Galvão de Sousa e Supervisora Docente PIBID/Química –, São Luís - MA; E-mail: charlene.prof.quimica@gmail.com

⁶ Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Química da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: gmp.prazeres@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Universidade Federal do Maranhão, no programa Pibid/Química São Luís, realizado na escola Dayse Galvão de Sousa.

Nesse sentido, esse trabalho objetiva compreender como o Pibid influencia na formação de licenciandos em Química pois implica a aquisição de conhecimentos teóricos, práticos e científicos, além de influir também na vida pessoal por meio da identificação e da afeição à docência. Além disso, o Pibid possui grande relevância em instância social, pois incentiva e valoriza a profissão docente e eleva a qualidade da formação inicial. Assim sendo, em seguida tem-se a exposição mais detalhada da teoria e dos métodos que foram utilizados para que o trabalho alcançasse o objetivo estabelecido, após, serão apresentados os resultados colhidos, seguido pelas considerações finais e referências deste trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho envolveu um relato de atividade e reflexões sobre essa prática pedagógica envolvida em tais atividades. Dentre as diversas atividades desenvolvidas no subprojeto destacou-se: discussões sobre ensino de Química para de pessoas com deficiência, a realização da Feira de Ciências da escola e a tutoria para os alunos da educação básica (Quadro 1).

Iniciando com uma revisão abrangente da literatura sobre o PIBID e a prática pedagógica, são exploradas as teorias de Tardif (2010) que enfatizam a complexidade da prática educativa, destacando a necessidade de constante reflexão e adaptação às demandas dos alunos. Durante todo o processo foram adotadas reuniões com os alunos e coordenadores de área para um melhor desenvolvimento dos projetos apresentados na feira, discussões sobre temas atuais e atividades a serem realizadas em salas.

Por fim, com base nas experiências e reflexões identificadas, foi possível promover uma maior integração entre teoria e prática, capacitando os futuros professores a enfrentarem os desafios do ensino de Química de forma mais eficaz e significativa.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Quadro 1. Atividades desenvolvidas por participantes do PIBID/Química e seus respectivos temas das respectivas execuções.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TEMA
Feira de Ciências	Energia e Sustentabilidade
Reunião com a coordenadora	Deficiência Intelectual
Tutoria	Relato de Experiência

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas atividades executadas permitiram adquirir diversos tipos de conhecimento de acordo com cada atividade, por meio destas, ocorreram-se reflexões acerca da prática pedagógica e o papel do professor no processo de planejar as atividades, como também, depois de executadas analisar pontos positivos e negativos de cada execução, pois por meio disso permite aos participantes avaliarem o impacto de suas ações no aprendizado dos alunos, bem como refletir sobre possíveis ajustes a serem feitos em futuras intervenções pedagógicas. Contudo, foram desenvolvidas algumas atividades com suas respectivas reflexões:

- **FEIRA DE CIÊNCIAS**

A feira de ciências cujo tema foi Energia e sustentabilidade foi uma atividade de muita importância para a escola, porque com o apoio dos pidiandos e professores conseguiu-se mobilizar os estudantes. Essa atividade apresentou a distribuição de temas para cada turma e com base nisso, foram elaboradas palestras, banners, experimentos e projetos ambientais.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFLEXÃO: A execução desta atividade possibilitou uma aprendizagem significativa oferecendo aos alunos a oportunidade de se envolverem em atividades práticas e contextualizadas como também, mostrou a forma como o professor apresenta um papel incentivador e acolhedor para com o aluno nesse processo. A realização da feira de ciências exigiu também a colaboração e cooperação entre alunos, professores e estudantes do PIBID. Essa experiência ressalta a importância do trabalho em equipe e da valorização das contribuições individuais para alcançar objetivos comuns. Contudo, é importante destacar que nesta atividade nos faz refletir como futuros docentes que é preciso o aluno ter autonomia para executar projetos e trabalhos mesmo com o auxílio que foi oferecido, assim os discentes irão sentir mais pertencentes ao que está sendo realizado.

● REUNIÃO COM A COORDENADORA

As reuniões sempre foram uma troca muito boa entre a coordenadora e os pibidianos onde acontecia uma roda de conversa para debater sobre o assunto em questão de cada escola, por meio desses diálogos, foi dado enfoque com base nas necessidades de uma das escolas do programa sobre a Deficiência Intelectual, onde gerou criação de post para publicação e mobilização nas redes sociais sobre o assunto, como também, pesquisas aprofundadas e suas aplicações e percepções dentro do ambiente escolar. Por meio das reuniões os pibidianos de Química, tinham que pensar em práticas experimentais para a inclusão dessas pessoas.

REFLEXÃO: A realização desta atividade possibilitou aos estudantes pibidianos a refletir a grande importância dos estudos aprofundados acerca do grau de dificuldade ou deficiência dos alunos que teremos, como também, o olhar mais humanizado dos futuros profissionais acerca deste assunto, as reuniões em questão possibilitou observar o ponto de vista do alunos da graduação que fazem parte do projeto do pibid e a coordenadora, dando ênfase na importância dos diálogos entre

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

profissionais para melhor execução das atividades, melhorando assim cada vez mais a prática pedagógica.

• TUTORIA

A tutoria, uma das práticas desenvolvidas nas escolas de tempo integral, se tornou uma grande aproximação dos estudantes com seus respectivos professores escolhidos de cada turma. Nesta atividade os pibidianos relataram um pouco de sua experiência de vida do ensino médio até a entrada no ensino superior, ocorrendo assim uma troca de diálogos acerca do projeto de vida dos discentes.

REFLEXÃO: Durante o desenvolvimento desta atividade, surgiram reflexões profundas acerca da prática pedagógica e do papel do professor por dá um olhar diferente de que professor vai além de professor, pois ser tutor de uma turma é ajudá-los, ampará-los, ao passo que relatamos a experiência desta trajetória como professores, o discente começa a desmistificar a ideia de que o professor sempre obtém todo conhecimento, ou visto como o sabedor de tudo, mas já começam a pensar que assim como os estudantes apresentam dificuldades no processo de formação os professores também apresentaram as mesmas realidades de vida. Dessa forma, a execução ou o olhar para essa questão nos possibilita a se aproximar mais no desenvolvimento dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do tema “ A contribuição do PIBID para a prática pedagógica: experiências e reflexões, pode-se perceber que dentre os problemas, seja na desvalorização da profissão quanto à estrutura e dinâmica dos currículos dos cursos de formação de professores, o Pibid oportuniza a troca de conhecimento entre os bolsistas para que

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

haja uma valorização e aprofundamento da formação docente pretendida pelo programa, pois além do contato com a escola, o bolsista também conta com a supervisão de um professor coordenador na universidade e um na escola da rede pública, que vão guiá-lo tanto nas leituras e projetos como nas vivências e discussões que essa inserção na escola pública proporciona. Com efeito, esse contato do acadêmico com um professor formado e a escola contribui para compreender a realidade que se inserirá depois de formado.

Nesse sentido, apontam que a aprendizagem da docência se desenvolve melhor quando futuros professores trabalham de perto com professores experientes e com alunos para experimentar o que eles estão aprendendo. Todo esse aprendizado é fortificado, nesse tipo de formação, pois está inserido dentro de uma comunidade de praticantes formada por professores experientes, outros alunos-professores e outros educadores; o que acaba por dar credibilidade ao programa de formação que adota essa configuração (AMBROSETTI et al., 2013, p. 156).

Assim, a formação continuada para o professor supervisor já atuante na rede pública, possibilita renovar, refletir e repensar a própria trajetória profissional e voltar a estudar juntamente com os alunos bolsistas, o que propicia uma melhoria e estímulo para ambos. Portanto, a formação deve ser entendida como um exercício contínuo que se inicia nas universidades e que não acaba nelas. É na instituição de ensino a qual se inserirá, com o coletivo de professores que a formação se dará, junto ao desenvolvimento pessoal do professor.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara et al. Contribuição do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/405/106>>. Acesso em: 02 abr. 2024.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil. v.1 e 2. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Didática, práticas de ensino e educação básica na formação inicial de professores: uma relação necessária. In: MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. Didática: teoria e pesquisa. 2. ed. Ceará: UECE, 2018, p. 141-154.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 10 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

Palavras-chave: Ensino da Química; Prática Pedagógica, Experiência e Reflexão.